

IGP-DI sobe 3,87% em agosto

O **Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)**¹ subiu 3,87% em agosto, percentual superior ao apurado no mês anterior, quando havia registrado taxa de 2,34%. Com este resultado, o índice acumula alta de 11,13% no ano e de 15,23% em 12 meses. Em agosto de 2019, o índice havia variado -0,51% e acumulava elevação de 4,32% em 12 meses.

“O destaque nesta apuração do IGP cabe ao IPA. A inflação ao produtor se espalhou pelos três grupos do indicador. Entre as matérias-primas brutas destaca-se o minério de ferro (17,11%), entre os bens intermediários, os materiais para a manufatura (3,91%) e, entre os bens finais, os alimentos processados (4,57%). Juntos esses itens responderam por 49% do resultado do IPA de agosto”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 5,44% em agosto, após variar 3,14% em julho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** passou de 0,52% em julho para 1,93% em agosto. O principal responsável por este avanço foi o subgrupo *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -13,78% para -1,75%. O índice de **Bens Finais (ex)**, que resulta da exclusão de *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 2,10% em agosto, contra 1,37% em julho.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 2,27% em julho para 3,39% em agosto. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,13% para 3,11%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, calculado após a exclusão de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 2,68% em agosto, ante 1,00% no mês anterior.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** subiu 10,55% em agosto. Em julho, a taxa havia sido de 6,53%. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (9,27% para 17,11%), *milho em grão* (3,44% para 12,60%) e *soja em grão* (8,87% para 11,41%). Em sentido oposto, vale citar *bovinos* (7,74% para 4,90%), *mandioca/aipim* (1,72% para -3,22%) e *aves* (5,72% para 3,63%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,53% em agosto, após variar 0,49% em julho. Três das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Alimentação** (0,13% para 0,81%), **Educação, Leitura e Recreação** (-0,60% para 0,05%) e **Despesas Diversas** (0,22% para 0,50%). Nestas classes de despesa, vale mencionar o comportamento dos itens: *hortaliças e legumes* (-11,90% para -5,30%), *cursos formais* (-1,54% para -0,24%) e *cigarros* (0,42% para 1,06%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (1,22% para 0,80%), **Habitação** (0,79% para 0,54%), **Comunicação** (0,54% para 0,18%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,58% para 0,53%)

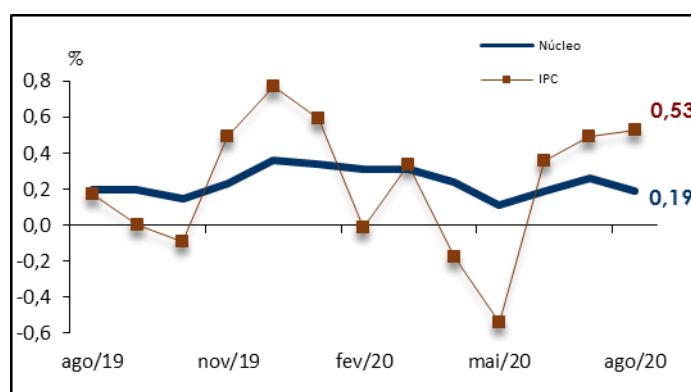
¹ Para o cálculo do IGP-DI foram comparados os preços coletados no período de 01 a 31 de agosto de 2020 (período de referência) com os preços coletados do período de 01 a 31 de julho de 2020 (período base).

apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *gasolina* (3,67% para 2,67%), *tarifa de eletricidade residencial* (2,32% para 1,05%), *mensalidade para TV por assinatura* (1,58% para 0,48%) e *medicamentos em geral* (0,89% para 0,35%).

Já o grupo **Vestuário** repetiu a taxa de julho, que foi de -0,45%. Em sentido ascendente destaca-se o item *calça comprida feminina* (-2,27% para -0,80%) e em sentido descendente, *blusa feminina* (-0,70% para -1,51%).

Núcleo do IPC e Índice de Difusão

O núcleo do **IPC** registrou taxa de 0,19% em agosto, ante 0,26% no mês anterior. Dos 85 itens componentes do **IPC**, 34 foram excluídos do cálculo do núcleo. Destes, 11 apresentaram taxas abaixo de -0,16% linha de corte inferior, e 23 registraram variações acima de 0,60%, linha de corte superior. O índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, ficou em 58,71%, 1,94 ponto percentual abaixo do registrado em julho, quando o índice foi de 60,65%.



Fonte: FGV IBRE

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,72% em agosto, ante alta de 1,17% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de julho para agosto: **Materiais e Equipamentos** (1,12% para 1,76%), **Serviços** (0,22% para 0,10%) e **Mão de Obra** (1,37% para 0,12%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Agosto de 2020

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DI	834,713	2,34	3,87	11,13	15,23
I P A – TODOS OS ITENS	956,905	3,14	5,44	15,71	21,58
ESTÁGIOS					
Bens Finais	712,477	0,52	1,93	4,83	9,98
Bens Intermediários	870,686	2,27	3,39	7,47	11,18
Matérias-Primas Brutas	1427,572	6,53	10,55	36,78	46,50
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1356,584	3,66	7,39	21,59	36,08
Produtos Industriais	800,925	2,95	4,71	13,61	16,84
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	505,737	1,37	2,10	6,71	11,54
Bens Intermediários (ex)	786,417	1,00	2,68	11,51	13,36
I P C – TODOS OS ITENS	600,114	0,49	0,53	1,58	2,77
Alimentação	572,336	0,13	0,81	5,44	7,56
Habituação	767,520	0,79	0,54	1,53	1,09
Vestuário	225,809	-0,45	-0,45	-1,50	-0,75
Saúde e Cuidados Pessoais	685,854	0,58	0,53	3,01	4,25
Educação, Leitura e Recreação	770,909	-0,60	0,05	-2,51	-1,57
Transportes	547,976	1,22	0,80	-0,64	1,22
Despesas Diversas	602,608	0,22	0,50	1,82	7,18
Comunicação*	121,127	0,54	0,18	1,99	2,75
SÉRIE ESPECIAL					
Núcleo do IPC		0,26	0,19	1,96	2,91
I N C C – TODOS OS ITENS	805,356	1,17	0,72	3,67	4,60
Materiais, Equipamentos e Serviços	619,622	0,93	1,42	5,69	6,55
Mão de Obra	1064,172	1,37	0,12	1,99	2,97

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Agosto de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Minério de ferro	9,27	17,11
Soja (em grão)	8,87	11,41
Milho (em grão)	3,44	12,60
Leite in natura	11,41	12,14
Bovinos	7,74	4,90
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	3,67	2,67
Tarifa de eletricidade residencial	2,32	1,05
Leite tipo longa vida	4,76	4,91
Tomate	-17,96	12,97
Plano e seguro de saúde	0,59	0,61
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Cimento Portland comum	3,93	5,71
Condutores elétricos	2,81	8,08
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,09	2,35
Tijolo/telha cerâmica	3,34	3,30
Elevador	0,11	1,68
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Feijão (em grão)	-20,14	-6,79
Mandioca (aipim)	1,72	-3,22
Batata-inglesa	-41,70	-8,71
Ovos	-8,85	-2,61
Cerveja e chope	-0,97	-1,95
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Cebola	-6,00	-18,10
Batata-inglesa	-23,00	-14,17
Alho	0,05	-12,52
Curso de ensino superior	-2,17	-0,53
Doces e salgados	0,51	-1,08
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Argamassa	-0,04	-0,11
Placas cerâmicas para revestimento	-0,22	-0,26
Massa corrida para madeira	0,79	-0,46
Ladrilhos e placas para pisos	0,87	-0,08

Fonte: FGV IBRE